

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

SILLY SEASON... GEOLÓGICA!

Estamos em plena *silly season*: época propícia ao descanso, ao lazer, aos churrascos, às atividades ao ar livre... e às viagens.

É precisamente uma viagem (geológica!) que recomendamos aos nossos leitores, e em particular aos açorianos de todas as ilhas: aproveite este Verão para descobrir (ou redescobrir) uma ilha dos Açores que não aquela onde reside! Por outras palavras, faça (geo)turismo cá dentro, pois há seguramente uma ilha, um geossítio, um recanto, um por menor geológico que ainda não conhece e que pode vir a impressioná-lo!

Para a escolha da ilha a visitar nesta viagem geológica não damos palpites, não temos preferências: qualquer uma das ilhas dos Açores merece uma visita atenta e mais ou menos demorada, consoante a sua dimensão e os gostos do viajante.

Mas podemos dar “pistas” sobre o que ver, onde ir, em cada uma das ilhas dos Açores:

- Corvo: a ilha-vulcão
- Flores: ilha de água e vulcões
- Faial: onde vulcões e oceano se digladiam
- Pico: o bom gigante
- São Jorge: cordilheira de vulcões
- Graciosa: vulcões e homem em harmonia
- Terceira: um mar de lava densa e viscosa
- São Miguel: ilha de caldeiras, vulcões e lagoas
- Santa Maria: o berço geológico dos Açores

Para cada uma das ilhas apresentámos aqui neste espaço do Açoriano Oriental, entre fevereiro e junho de 2013, um conjunto de textos sobre a geodiversidade e particularidades geológicas de cada uma das ilhas dos Açores, todas elas de origem vulcânica e nascidas do fundo do oceano, mas diferentes entre si.

Pode, pois, (re)ler estes textos, disponíveis no site do Geoparque Açores (www.azoresgeopark.com) e “inspirar-se”, na hora de programar a sua viagem geológica! ♦

(GEO) Parcerias

DE PÉ NA POÇA

O Parque Natural de Santa Maria, em parceria com o Geoparque Açores, promoveu, no âmbito dos programas Parque Aberto e Ciência Viva no Verão, a atividade “De pé na Poça”, no passado dia 7 de agosto.

Esta atividade teve lugar na Praia Formosa, onde os participantes percorreram a Praia do Castelo e tiveram oportunidade de observar duas praias de areia distintas: a praia atual, onde se encontravam os banhistas, e uma praia fóssil, observável na falésia costeira 3 a 4 metros acima do nível da água do mar atual, e que corresponde a uma antiga praia existente neste local.

Assim, talhados na arriba, en-



contravam-se depósitos arenosos e de calhaus rolados, com crostas algais fósseis e gastrópodes, como a lapa-burra, pequenos bivalves (vistos através de uma lupa) e a navalheira, sendo esta última um bivalve extinto da fauna marinha dos Açores, mas preservado nas ja-

zidas fossilíferas pliocénicas da Praia do Castelo.

Utilizando um caderno de campo e com vista para o horizonte, iniciou-se esta visita com a exploração do intertidal rochoso, com observação da zonação que a fauna e flora marinha apresentam na costa e com iden-

tificação de espécies de algas e de animais como cracas, lapas e o mais recente gastrópode identificado na fauna marinha da ilha, o *Phorcussauciatus*.

Observando as poças de maré e dos seus “habitantes”, compreendeu-se que estas poças, além de apresentarem uma zonação ao longo do intertidal,

Esta atividade teve lugar na Praia Formosa, no dia 7 de agosto

funcionam como berçário de espécies existentes no mar aberto, sendo um local de proteção contra predadores. Pequenos cardumes de sargos e de tainhas convivem com os famosos cabozes, habitantes residentes das poças de maré nos Açores. ♦

(GEO) Curiosidades

Hornitos

Na paisagem desta zona da ilha do Pico destaca-se a presença de um alinhamento de três pequenos cones vulcânicos do tipo *hornito*, que estão sobrepostos à Furna de Frei Matias. Os *hornitos* são assim designados por não possuírem uma raiz ou conduta profunda, sendo, então, o resultado de pequenas explosões no topo das escoadas lávicas.

Essa gruta lávica, com uma extensão de cerca de 920 m nos seus quatro troços cartografa-

dos, é, porventura, a cavidade vulcânica mais popular da ilha, referenciada como tendo servido de abrigo a um ermitão.

The Pico island landscape here is characterized by the alignment of three small volcanic cones named as “hornitos”, that occur over the “Furna de Frei Matias” volcanic cave. Such designation of “hornitos” applies to rootless or without deep conduit volcanic cones that thus, are formed due to small explosions on the top of the lava flows.

The Frei Matias lava-tube cave, with a total length of about 920 m on its four mapped sections, is perhaps the most popular volcanic cave in Pico Island, being referenced as having served as a hermit’s shelter. ♦



(GEO)Cultura

ROMEIROS

A romaria, que se realiza anualmente na ilha de São Miguel por alturas da Quaresma, iniciou-se no século XVI, na dependência direta do violento sismo de Vila Franca do Campo de outubro de 1522 e da erupção vulcânica da Lagoa do Fogo de 1563, que teve grande impacto no concelho da Ribeira Grande.

Aos momentos de medo e aflição associados a estes cataclismos, a população responde saindo à rua, visitando todas as igrejas e ermidas dedicadas

a Nossa Senhora e cantando e rezando, numa prece de proteção da Virgem e intervenção Divina para acalmar tamanhas catástrofes.

Esta tradição mantém-se viva e pujante nos dias de hoje, com os conhecidos Ranchos de Romeiros, constituídos unicamente por homens, e que percorrem toda a ilha de São Miguel a pé, durante oito dias, em penitência e oração. ♦

CALDEIRA E FURNA DO ENXOFRE (GRACIOSA)

O mais importante geossítio da ilha merece uma visita!

Geoparques do Mundo

No dia 5 de novembro de 2017 referíamos aqui neste espaço que a Rede Global de Geoparques/*Global Geoparks Network* (GGN) foi criada no ano de 2004 e incluía nessa data 127 geoparques de 35 países.

Com a entrada, em 2018, de novos geoparques para a GGN, justifica-se o regresso da coluna “GEOPARQUES DO MUNDO” ao Açoriano Oriental, onde quinzenalmente se fará uma caracteri-



zação sumária das principais características dos geoparques e das atividades e serviços que disponibilizam. Refira-se que atualmente a GGN inclui 140 Geoparques Mundiais da UNESCO, de 38 países. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, Eva Almeida Lima, João Carlos Nunes, Mafalda Sousa, Manuel Paulino Costa, Marisa Machado, Patrícia Meirinho, Paulo Garcia e Salomé Meneses